

9  
FEVEREIRO  
2020

ANO A  
QUINTO  
DOMINGO

Isaías 58, 7-10  
Salmo 111 (112)  
1Coríntios 2, 1-5  
Mateus 5, 13-16

## PERGUNTA DA SEMANA

*Como é que  
testemunho  
o 'poder' da  
fragilidade?*

**Somos convidados** a acolher e a partilhar com o outro, seja quem for e sem hesitação. Exigências concretas! A voz profética di-lo sem rodeios: «Reparte o teu pão com o faminto, dá pousada aos pobres sem abrigo, leva roupa ao que não tem que vestir e não voltes as costas ao teu semelhante». Não voltes as costas! Ao outro que vem de fora, de outro país, sem ignorar o outro que está próximo, ao teu lado, em casa, na rua. Acolher é ser «misericordioso, compassivo». Assim se manifesta o «poder de Deus» a agir em nós, ainda que nos apresentemos «cheio de fraqueza». Com este procedimento ativo, acolhedores, os discípulos tornam-se semelhantes ao Mestre: «sal da terra» e «luz do mundo», presença de Deus junto dos outros, seus irmãos.



# “Apresentei-me cheio de fraqueza”

**A fragilidade** aproxima, é o que mais une as pessoas. Nascemos vulneráveis, expostos à fragilidade. Apresentar-se diante dos outros «cheio de fraqueza» é um ato tremendamente poderoso. Aproxima, gera empatia e acolhimento, transforma o estado de espírito, abre à esperança, renova a vida. As nossas relações dependem do modo como decidimos tratar a vulnerabilidade dos outros. Temos sempre duas opções: aproveitarmo-nos da fragilidade do outro, ou cuidar dela com compaixão e misericórdia. Distraídos, preferimos evitar os corações feridos. Atentos, dispostos a ser sal e luz à maneira do Mestre, agarramos a primeira oportunidade para pôr em prática as obras de misericórdia.

*Acompanha a série  
'A arte de evitar pessoas'  
em [laboratoriodafe.pt](http://laboratoriodafe.pt)*

## Sal e luz

O sabor e a luminosidade não estão em fazer coisas, estão no interior, na profundidade do ser. Ser cristão, ser sal e luz, não é fazer coisas surpreendentes, próprias de pessoas superdotadas. Ser cristão é dizer uma palavra luminosa no meio da confusão, é ter um gesto saboroso nos momentos de fraqueza, é tomar decisões valentes e humanas quando parece que tudo está a desaparecer debaixo dos pés.

LABORATORIO  
DA FÉ

